

Título	E O SUOR QUE PERCO TODO DIA, NÃO VALE NADA? (A Comercialização da Produção Familiar em Lagoa Seca - PB).
Autor	ÂNGELA MARIA LOPES CAVALCANTI
Orientador (es)	Ivandro da Costa Sales
Resumo	<p>O estudo constituiu-se numa análise sobre a comercialização da produção familiar, a partir de uma pesquisa desenvolvida no Agreste Paraibano, especificamente no município de Lagoa Seca. A preocupação central foi compreender a luta que aconteceu no momento da comercialização. Quais as razões, objetivos, estratégias e as armas dos produtores e intermediários no processo? Que resultados econômicos, políticos e culturais estão conseguindo os diferentes atores? A partir de então, buscou-se apontar soluções para reforçar a luta. Cooperação ou Cooperativa? De uma forma ou de outra é preciso se ter estruturas associativas sólidas e voltadas para o interesse de todos os produtores e, para isso, se faz necessário uma maior integração e participação do grupo, definindo e decidindo o que melhor lhes convêm. A opção escolhida para apresentar estas relações foi o diálogo. A partir do material recolhido durante a pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica, foi possível fazer com que produtores familiares, intermediários e intelectuais acadêmicos participassem de um debate. Neste debate, procurei atuar como articuladora, provocando, contestando, confirmando e ilustrando a conversa. Sendo assim, os produtores familiares, através do reforço das organizações com vistas à comercialização, possam ver seus esforços melhor remunerados através da venda de seus produtos.</p>
Palavras-chave	Comercialização - Produção Familiar – Luta.